



## **Projeto de Autoavaliação Institucional – Faculdade de Ensino de Minas Gerais - FACEMG**

### **TRIÊNIO 2018-2020**

#### **1-Introdução**

A avaliação interna institucional na FACEMG, sempre fez parte de seu cotidiano e sempre esteve focada no PDI e na Missão Institucional, focada em uma avaliação capaz de aferir qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, desenvolve seu trabalho focado em diferentes ações:

- Orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Orientar sua política acadêmica e de gestão;
- Identificar potencialidades e fragilidades de seus cursos e de sua gestão.

Em 14 de abril de 2004, com a promulgação da Lei nº 10861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES definiu como elemento consultivo desse sistema a avaliação institucional interna e externa, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho do estudante. A FACEMG, que já tinha incorporado em suas atividades a prática de avaliação interna, teve apenas que se adequar ao novo sistema estabelecido pelo SINAES.

#### **2- Históricos Institucionais – FACEMG**

O Instituto Minas Gerais de Ensino e Cultura – IMGEC, credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.893, publicada no D.O.U. de 16/11/05 teve seus primeiros cursos iniciados em fevereiro de 2009. Estes cursos foram o de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o de bacharelado em Direito. Os referidos cursos funcionavam no prédio situado na Rua Albita, 131, 2º andar, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte, Minas Gerais, no período matutino, iniciando cada um deles com uma turma de aproximadamente 40 alunos.

A partir do 2.º semestre de 2009, o IMGEC constitui outra sede no vetor norte da cidade, na Av. Vilarinho 1850 – Venda Nova.

No final do referido semestre, no vestibular para selecionar os ingressantes do 1.º semestre de 2010, são oferecidos além dos dois cursos em destaque, outros cursos como os de Tecnologia em Processos Gerenciais, Marketing e Gestão Hospitalar e o bacharelado em Ciências Contábeis.

Em fevereiro de 2010 têm início novas turmas: uma de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, uma de Tecnologia em Processos Gerenciais, uma de Tecnologia em Marketing, uma de Gestão Hospitalar e uma turma de Ciências Contábeis.

Considerando a boa aceitação da faculdade pela comunidade do setor norte, no 2.º semestre de 2010 instalou-se mais uma Unidade na região da Pampulha, tendo sido iniciados em agosto de 2010 os cursos de Administração, Direito e Tecnologia em Processos Gerenciais, agora não mais pelo IMGEC, mas sim pela Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG. Denominação aprovada pela Portaria n.º 738 de 17 de junho de 2010 da Secretaria de Educação Superior em substituição à denominação IMGEC, a pedido da Mantenedora. Isto porque a denominação FACEMG já era utilizada desde o início de suas atividades, mas como nome fantasia, tendo a referida denominação apresentado, na percepção de seus dirigentes maior aceitação pela comunidade interna e externa da IES.

Dando prosseguimento a sua política de expansão, a FACEMG no 1.º semestre de 2011 iniciou uma turma do curso de Tecnologia em Gestão Comercial na Unidade Venda Nova e a partir do 2.º semestre de 2011 foi iniciada uma turma de Ciências Contábeis na Unidade Pampulha.

Em virtude do término do contrato de locação da ASSOBEs com a Administração do Shopping Pampulha Mall, em dezembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho Acadêmico, a transferência do curso de Administração e Ciências Contábeis para Venda Nova.

Em 2012, tem início os cursos da área da Saúde: Enfermagem e Fisioterapia e no 1.º semestre de 2015 o curso de Engenharia Civil.

A FACEMG teve também autorizados os cursos de Farmácia, Educação Física e o Curso Tecnológico em Estética e Cosmética com início das primeiras turmas em 2016.

Em junho de 2018, foi autorizado o curso de Biomedicina e foi dado início ao processo de autorização do curso de Psicologia.

Destaca-se que a Faculdade de Ensino de Minas Gerais (FACEMG) era mantida pela Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBE, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1993, Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás. Até o final do ano de 2017, a citada mantenedora era uma entidade sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior em 1986.

A partir de janeiro de 2018, ocorreu a transformação do tipo jurídico da ASSOBE de associação sem fins lucrativos para sociedade simples limitada (Sociedade), cuja denominação passou a ser: ASSOBE ENSINO SUPERIOR S/S LTDA.

### **3- Evolução da Autoavaliação Institucional**

A autoavaliação na FACEMG desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior seguiu as normas estabelecidas pelo SINAES garantindo uma avaliação que fosse de encontro com o que rege o PDI, identificando as potencialidades e fragilidades da instituição, contribuindo assim, para busca da melhoria no que foi identificado como fragilidade, apresentado sugestões para melhorias.

A cada ano de avaliação a CPA elaborou o plano de ação para acompanhar o desenvolvimento das atividades. Em 2016 foi implantado o questionário de levantamento de dados virtual, através de um piloto, o qual foi melhorado em 2017 e ainda serão aperfeiçoadas arestas em 2018, visando a obtenção de melhores resultados da pesquisa realizada. Na metodologia adotada, a CPA posta seu questionário em uma base criada pelos técnicos de informática, a pesquisa fica disponibilizada por um período para que a comunidade acadêmica possa participar e ao final do processo recebem os resultados tabulados.

A partir da Nota Técnica nº 65 de 2014 a CPA passou a trabalhar com o ciclo avaliativo de três anos. São usadas como ferramentas para análise e

levantamento de dados a pesquisa realizada, o resultado do ENADE, os relatórios de avaliações externa, seja de cursos ou institucional, relatório da ouvidoria, entre outros a critério da CPA.

#### 4- Sensibilização

A sensibilização é uma etapa importante que conta com a participação e apoio dos Coordenadores de Curso para maior abrangência e divulgação das informações para os discentes e docentes. Os técnicos administrativos recebem visita em seus respectivos departamentos.

• Atividades de Sensibilização					
Meio de Comunicação	Período de divulgação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Banner	Outubro de cada ano do ciclo	X	X	X	
Cartaz	Outubro de cada ano do ciclo	X	X	X	
Divulgação em salas de aula, sala de professores e demais setores	Outubro e novembro de cada ano do ciclo	X	X	X	X

#### 5- Objetivos da Autoavaliação

##### 5.1 Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido pelo SINAES, a instituição desenvolve o processo avaliativo pautado pela melhoria da qualidade das ações acadêmico-administrativo com base no PDI e sua Missão, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, visando oferecer um ensino de qualidade.

##### 5.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a cultura da autoavaliação institucional;
- Divulgar o entendimento de que os membros da comunidade acadêmica são os verdadeiros atores da avaliação;
- Expandir o comprometimento com as transformações e mudanças que visem qualidade.

## 6- Plano de Ação

O Quadro a seguir, descreve o plano de ação da CPA, com metas, ações e prazos, de acordo com as 10 dimensões fundamentais do SINAES:

Dimensões:	Metas	Ações	Prazos
<b>01 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Avaliar de forma sistemática e atualizar os PPCs dos cursos.	Apoiar os NDEs dos cursos, criando grupos de estudos e apoio, se necessário.	2018 a 2019
<b>02 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</b>	Criar uma política institucional de incentivo à pesquisa.	Incentivar os corpos docente e discente para o desenvolvimento de pesquisa	2018 a 2020
	Expandir os programas de Monitoria	Dar subsídios aos coordenadores para incentivar os acadêmicos à monitoria	2018 a 2019
	Criar oportunidades para discutir com frequência as práticas pedagógicas	Promover a avaliação docente semestralmente e fazer reuniões para a discussão dos resultados	A partir de 2019
<b>03 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b>	Ampliar a divulgação dos projetos de extensão para a comunidade do entorno	Divulgar no sítio oficial da instituição e em jornais institucionais e locais as ações sociais realizadas pela FACEMG.	2018 a 2020
<b>04 - A comunicação com a sociedade.</b>	Ampliar os canais de comunicação direta entre a Faculdade e a comunidade	Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FACEMG nas redes sociais.	2018 a 2020
	Ampliar os setores de atendimento à comunidade acadêmica	Ampliar a capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica.	2018 a 2020
<b>05 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</b>	Divulgar mais o plano de cargos e salários do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Promover reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.	2018 a 2019
<b>06 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com</b>	Aumentar a participação docente nos processos decisórios	Aumentar a frequência das reuniões do colegiado, para uma periodicidade mensal	2018 a 2020
	Institucionalizar a avaliação do curso pelo NDE	Implementar instrumentos de avaliação do curso, considerando a avaliação discente, docente, dos egressos, do PPC e da infraestrutura	2018 a 2020

<b>Dimensões:</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
<b>a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</b>		específica do curso..	
<b>07 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</b>	Adequar a acessibilidade dos espaços físicos, interno e externo, para atendimento das necessidades de cadeirantes, deficientes visuais e demais portadores de necessidades especiais.	Dotar corredores e calçadas de piso tátil; Instalar sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão; Instalar interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais;	2018 a 2019
	Realizar melhorias nos estacionamentos dianteiro e traseiro	Criar vagas sinalizadas para idosos e portadores de necessidades especiais.	2018
	Equipar os laboratórios, adquirindo novos equipamentos	Adquirir mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso; Comprar computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda.	2018 a 2020
	Expandir a oferta de títulos e de disponibilidade do acervo da biblioteca.	Adquirir novos livros; Contratar acesso a biblioteca virtual para a comunidade acadêmica.	2018 a 2020
	Ampliação do conforto em salas de aula.	Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico; Substituição dos equipamentos de ar-condicionado por outros dotados de maior capacidade. Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.	2018 a 2019
<b>08 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.</b>	Institucionalizar os ciclos avaliativos nos cursos de graduação	Produzir uma rotina integrada entre a Avaliação externa e a Autoavaliação, envolvendo a produção de dados quantitativos e qualitativos sobre os cursos de graduação, a ser desempenhada pelo NDE.	2018 a 2020
	Ampliar a divulgação e análise dos resultados das Avaliações Externas e Autoavaliação no âmbito dos cursos	Promover reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.	2018 a 2020
	Institucionalizar a avaliação da docência nos cursos de	Elaborar um instrumento de avaliação docente, que seja	2018 a 2019

<b>Dimensões:</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
	graduação	aplicado com periodicidade semestral, que incorpore uma avaliação do corpo docente pelo discente.	
<b>09 - Políticas de atendimento aos Discentes.</b>	Criar programas de incentivo à permanência do aluno na IES.	Criar um grupo de trabalho que, buscando a articulação com outros setores que fazem o atendimento ao aluno, elabore propostas para a minimização da evasão.	2018 a 2019
	Promover o nivelamento para os alunos ingressantes.	Ampliar a divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.	2018 a 2019
<b>10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>	Aumentar o número de alunos ingressantes nos diversos cursos oferecidos.	Ampliar a divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.	2018 a 2019

## 7- Cronograma

Os prazos estão definidos na tabela de metas, ações e prazos, acima.

## 8-Recursos

### 8.1 Financeiros

Os recursos financeiros deverão ser pleiteados junto aos canais competentes da Mantenedora.

### 8.2 Humanos

Os recursos humanos são os disponíveis, primeiramente, entre os membros da CPA, a Direção, Coordenação Pedagógica, coordenação de cursos e docentes e técnico-administrativos da FACEMG, visto a diversidade de necessidades para a execução das ações propostas.